

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBERTI, S. (2003). Primeiras questões sobre psicanálise e neurociências. Estados Gerais da psicanálise: Segundo Encontro Mundial, Rio de Janeiro. Texto baseado no trabalho apresentado em 2001, durante a Odisséia Lacaniana, e publicado depois, em *Heteridade – Revista da Internacional dos Fóruns do Campo Lacaniano*, nº 2.

ANDRADE, V.M. (2003a). *Um diálogo entre psicanálise e neurociência*. São Paulo. Casa do Psicólogo.

———. (2003b). O ego corporal e o continuum cérebro-mente. O modo de ação clínica da psicanálise na perspectiva da interface com a neurociência. *Rev. Bras. Psicanál.*, vol 37 (4):1051-1065. Rio de Janeiro.

ANDREASEN, N. (2005). *Admirável cérebro novo: Vencendo a doença mental na era do genoma*. Porto Alegre: ArtMed.

ASSOUN, P-L. (1981). *Introdução à epistemologia freudiana*. Rio de Janeiro. Imago.

BEZERRA, B.J. (2006). O impacto das biotecnologias: um ponto de vista. *Ide: psicanálise e cultura*. (p. 50-56). São Paulo.

BIEBEL, D. (1999). Psicoanálisis y ciência. *Revista de psicoanalysis Aperturas psicoanalíticas*.

BINSWANGER, L. (1936). Freud und die verfassung der klinischen psychiatric. *Schweizer Archiv Neurol. Psychiatrie*, 37, p. 177-199.

BOWLBY, J. (1960). Ethology and the development of object relations. *Int. J. Psychoanal.* 41: 313-17.

CALAZANS, R. (2006). *Psicanálise e ciência*. vol. 9 no. 2. Rio de Janeiro: Agora (Julho-dezembro).

CHALMERS, A.F. (1993). *O que é a ciência afinal?* São Paulo: Brasiliense. (cap. 8 - Kuhn).

CHAVARELLI, M. (2003). Psicanálise e ciência. De que ciência estamos falando? In: *Psicanálise ontem e hoje*. São Paulo. *Revista Brasileira de Psicanálise*, p. 1035.

CHENIAUX J.E. (2002a). *Manual de Psicopatologia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan ed.

- . (2002b). *Psicanálise e neurociência: um dialogo possível?* *Arquivos Brasileiros de Psiquiatria, Neurologia e Medicina Legal*, Rio de Janeiro, v.96, n.82-83, p.21-28.
- CLYMAN, R. (1991) The procedural organization of emotions: a contribution from cognitive science to the psychoanalytic theory of therapeutic action. *J Amer Psychoanal Assn*; 39 suppl: 349-382.
- COSTA, J.F. (2004). *O vestígio e a aura*. Rio de Janeiro: Garamond.
- DAMÁSIO, A. (1994). *O Erro de Descartes*. São Paulo. Companhia das Letras.
- DILTHEY, W. (1883). *Introduccion a las ciencias del espiritu*. Fondo de cultura econômica, México.
- DREHER, A.U. (2002). *Foundations for conceptual research in psychoanalysis*. London: Karnac Books.
- DUMIT, J. (2003). *Is it me or my brain? Depression and neuroscientific facts*. In: *Journal of Medical Humanities*, Vol. 24. Human Sciences Press.
- . (2004). *Picturing personhood: brain scans and biomedical identity*. Princeton; Oxford: Princeton University Press.
- ELIA, L. (1999). Uma ciência sem coração. Em: *Revista Agora*, vol. II, nº 1, Rio de Janeiro, Jan/Jun.
- FREUD, S. (1891). A interpretação das afasias: um estudo crítico. Lisboa (1977).
- . (1895). *Projeto para uma psicologia científica*. Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud (ESB), vol. I. Rio de Janeiro. Imago. (1967).
- . (1900). *Interpretação dos Sonhos*. ESB, vol. IV. Rio de Janeiro. Imago.
- . (1908). *Escritores criativos e devaneio*. ESB, vol. IX. Rio de Janeiro. Imago.
- . (1910). *Cinco Lições de Psicanálise – Leonardo da Vinci e outros trabalhos*. ESB, vol. XI. Rio de Janeiro. Imago (1970).
- . (1913). *Interesse científico da psicanálise*. ESB, vol. III. Rio de Janeiro. Imago.
- . (1914b). *A história do movimento psicanalítico*. ESB, vol. XIV. Rio de Janeiro. Imago.
- . (1915). *Os instintos e suas vicissitudes*. ESB, vol. XIV. Rio de Janeiro. Imago.

———. (1917). *O estado neurótico comum*. ESB, vol. XVI. Rio de Janeiro. Imago.

———. (1924). *Uma breve descrição da psicanálise*. ESB, vol. XIX. Rio de Janeiro. Imago.

———. (1925). *Um estudo autobiográfico*. ESB, vol. XX. Rio de Janeiro. Imago.

FREUD, S. (1932). *Über eine Weltanschauung*. 35ª Conferência. Frankfurt, Fischer Verlag, 1969.

GARCIA-ROZA, L.A. (1991) *Introdução à metapsicologia Freudiana*. Vol 1: Sobre as Afasias (1891). O Projeto de 1895. Rio de Janeiro. Jorge Zahar. (2004).

———. (1993). *Introdução à metapsicologia Freudiana*. Vol 2: A interpretação do sonho. Rio de Janeiro. Jorge Zahar. (2004).

GAZZANIGA, M.S. & HEATHERTON, T.F. (2003). *Ciencia Psicológica: Mente, Cérebro e Comportamento*. Porto Alegre. Artmed, 2005.

GILL, M. (1976). Metapsychologie is not psychology. In *Psychology versus metapsychology: Psychoanalytic Essays in memory of George S. Klein*. Psychological issues, 9 (4), p. 71-105. (Monograph 36).

GRÜNBAUM, A. (1984). *The foundations of psychoanalysis, a philosophical critique*. Berkeley, University of California Press.

HAKING, I. (2005). *Representing and intervening. Introductory topics in the philosophy of natural science*, New York: Cambridge University Press.

HORGAN, J. (2002). *A mente desconhecida*. São Paulo: Cia. das Letras.

IMBRIANO, A. (2008). El *Drang* más allá del modelo neurofisiológico. *Psicoanálisis e el Hospital*. Publicación semestral de practicantes em Instituciones Hospitalarias. Año 17. Nº 33, p. 181-185. Junho de 2008, Buenos Aires.

JONES, E. (1953). *Vida y obra de Sigmund Freud*. Nova ed. Buenos Aires.

KANDEL, ER. (1999). Biology and the future of psychoanalysis: a new intellectual framework for psychiatry. *Am J Psychiatry*.;156, p. 505-24.

KLIMOVSKY, G. (1987). Aspectos epistemológicos da interpretação psicanalítica. In *fundamentos da técnica psicanalítica*, Etchegoyen, H., Porto Alegre, Artes Médicas, 1989.

KOYRÉ, A. (1982). *Estudos de história do pensamento científico*. Rio de Janeiro: Forense Universitária.

KRIS, E. (1950). The significance of Freud's earliest discoveries. *Int. J. Psychoanal.*, 31, p. 108-116.

KUHN, T.S. (1998) *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Perspectiva.

———. (2006) *O Caminho desde a estrutura*. São Paulo: Editora UNESP. (Cap. 10 – As ciências naturais e as ciências humanas).

LACAN, J. (1960). Subversión del sujeto y la dialéctica del inconsciente freudiano. In: *Escritos I*. Buenos Aires, Siglo XXI, 1981, p. 312.

———. (1961-2). *O Seminário, livre IX, L'identification*. (Lição de 20 de dezembro de 1961).

———. (1963-4). *O Seminário, livro 11, Os Quatro Conceitos Fundamentais da Psicanálise*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1985.

LAGE, S.F. (2003). *Dilthey e Freud: a psicanálise frente à epistemologia das ciências do espírito*. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Psicologia da PUC-Rio. Orientador: Prof. Dr. Octavio Almeida de Souza. Rio de Janeiro.

LAPLANCHE, J. & PONTALIS, J.-B. (1967). *Vocabulário da Psicanálise*. Santos: Martins Fontes.

LATOUR, B. (2000). *Ciência em Ação: como seguir cientistas engenheiros sociedade afora*. São Paulo, Unesp editora.

LEDOUX, J. (2001). *O cérebro emocional: os misteriosos alicerces da vida emocional*. Rio de Janeiro. Objetiva.

LENT, R. (2004). *Cem Bilhões de Neurônios: conceitos fundamentais da neurociência*. São Paulo. Atheneu.

LO BIANCO, A.C. (2003). Sobre as bases dos procedimentos investigativos em psicanálise. *Psico-USF*, v. 8, n. 2, Jul./Dez. 115-123. Itatiba, SP.

LÖWY, I. (1994) Fleck e a historiografia recente da pesquisa biomédica. Em V. Portocarrero (org.) *Filosofia, sociologia e história das ciências. Abordagens contemporâneas*. Rio de janeiro: FIOCRUZ.

LURIA, A. (1970). *Traumatic Aphasia. Its Syndromes, Psychology and Treatment*, The Hague: Mouton.

———. (1973). *The Working Brain. An Introduction to Neuropsychology*. Londres, Penguin.

MARCONDES, D. (1997) *Iniciação à história da filosofia. Dos pré-socráticos a Wittgenstein*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

MARINHO, N.C. (2003). *Discussão da racionalidade da teoria psicanalítica a partir da epistemologia de Karl Popper: avaliações - impasses - alternativas*. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Filosofia da PUC-Rio. Orientador: Prof. Carlos Alberto Gomes dos Santos. Rio de Janeiro.

MEZAN, R. (2007). Que tipo de ciência é, afinal, a psicanálise? *Natureza Humana. Revista de filosofia e psicanálise*. DWW editorial. 9 (2) 319-359.

MILLER, J.-A. (2002). Elementos de epistemologia. Em: Miller, J.-A., *Percurso de Lacan: uma introdução*, Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

MILNER, B. & SCOVILLE, W.B. (1957): Loss of recent memory after bilateral hippocampal lesions. *J Neurol Neurosurg Psychiatry*; 20, p. 11–21.

OLDS, D., COOPER, A.M. (1997). Dialogue with other sciences: opportunities for mutual gain. *Int J Psycho-Anal*; 78, p. 219-225.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (1998). *Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas relacionados à saúde da CID-10*. São Paulo. Edusp.

ORTEGA, F. (2006). O corpo transparente: Visualização médica e cultura popular no século XX. *Histórias, ciências, saúde-Manguinhos*, 13, 89-108.

PALLY, R. (1998). Emotional Processing: the mind-body connection. *Int. J. Psychoanal.* Londres. 79: 349-62.

PANHUYSEN, G. (1998). The relationship between somatic and psychic processes: Lessons from Freud's Project. *Annals New York Academy of Sciences*, vol. 843, p. 20-42.

PETERFREUND, E. (1971). *Information Systems and Psychoanalysis: An evolutionary Biological Approach to Psychoanalytic Theory*. *Psychological issues*, 7 (1 e 2). (Monograph 25/26).

POPPER, K.R. (1963). *Ciência: Conjecturas e refutações*. As origens do conhecimento e da ignorância. Brasília: Ed. Da Universidade de Brasília.

———. (1975). *Conhecimento objetivo*. BH: Itatiaia; SP: EDUSP (O balde e o holofote: Duas teorias do conhecimento científico – p. 313-332).

PRIBRAM, K.H. (1998). A century of progress?. *Annals New York Academy of Sciences*, vol. 843, p. 11-19.

RAMACHANDRAN, V. (1994) Phantom limbs, neglect syndromes, repressed memories, and Freudian psychology. *Int. Rev. Neurobiol.*, 37, p. 291-334.

RAPAPORT, D. (1958). *The structure of psychoanalytic theory (a Systematizing attempt)*, in *Psychology, A Study of a Science*, ed. S. Koch, New York, vol. 3.

RICOEUR, P. (1965). *Da Interpretação: Ensaio sobre Freud*. Rio de Janeiro. Imago.

RIZZUTO, A.-M. (1989). A Hypothesis about Freud's motive for writing the monograph 'On Aphasia'. *Int. Rev. Psycho-Anal.* (1989) 16, 111. Brookline, MA.

———. (1993). Freud's speech apparatus and spontaneous speech. 74, 113. Brookline. *Int. J. Psycho-Anal.*

RODRIGUES, G.V. (2003) *Psicanálise e ciência: Uma articulação possível*. Estados Gerais da Psicanálise: Segundo Encontro Mundial. TEMA: As subjetividades contemporâneas. Sub-tema: As novas formas de sofrimento. Rio de Janeiro.

ROSENFELD, I. (1988). *A invenção da memória: uma nova visão do cérebro*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1994.

SCHORE, A.N. (1997) A century after Freud's Project: is a rapprochement between psychoanalysis and neurobiology at hand?. *Journal of the American Psychoanalytic Association*, 45/3, p. 807-840.

SOLLERO-de-CAMPOS (2002). Psicanálise e neurociência: uma relação tão delicada. *Psicanalítica*. Rio de Janeiro, vol. 3, n.1, p. 9-23.

SOLMS, M. & SALING, M. (1986). On Psychoanalysis and neuroscience: freud's attitude to the localizationist tradition. *Int. J. Psycho-Anal.* (1986) 67, 397. Johannesburg.

——— & KAPLAN-SOLMS, K. (2004). *O que é a Neuro-Psicanálise: A real e difícil articulação entre a Neurociência e a Psicanálise*. São Paulo. Terceira Margem Editora.

———. (2005). *Estudos Clínicos em Neuro-Psicanálise*. São Paulo. Lemos Editora. SOUSSUMI, Y. (2003). Uma experiência psicanalítica de psicanálise fundamentada pela neuro-psicanálise. *Rev. Brás. Psicanál.* Vol. 37 (2/3): 573-596.

———. (2004). Uma experiência psicanalítica e possíveis embasamentos neurocientíficos. Simpósio Psicanálise e Neurociências Hoje. *Boletim Científico*. SBPRJ, p. 4-23.

———. (2005). Afetos, sobrevivência e desenvolvimento na neuro-psicanálise. *Revista Brasileira de Psicanálise*. Volume 39, nº 3, 129-134.

STAR, S.L. (1989). *Regions of the mind: brain research and the quest for scientific certainty*. Stanford, California. Stanford University Press.

STENGERS, I. (1990). *Quem tem medo da ciência?: Ciências e poderes*. São Paulo. Siciliano.

STERN, D. & cols. (1998) Non-Interpretative Mechanism in Psychoanalytic Therapy: The 'Something More' than interpretation. *Int. J. Psycho-Anal.*, 79:903-921.

STRACHEY, J. (1966). Introdução à obra de Freud (1895): *Projeto para uma psicologia científica*, ESB, vol. I.

UTTAL, W.R. (2001). *The new phrenology: the limits of localizing cognitive processes of the brain*. Cambridge, MA: MIT press.

VUCKOVICH, D.M. (2003). Psychoanalysis and the two cerebral hemispheres. In: Levin, F. M. *Mapping the mind: The intersection of psychoanalysis and neuroscience* (p. 17-42). London: Karnac.

WATT, D. (2000). The dialogue between psychoanalysis and neuroscience: alienation and reparation. *Neuro-psychoanalysis*; 2(2):183-192.

WINOGRAD, M. (2004). Matéria pensante – a fertilidade do encontro entre psicanálise e neurociência. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, 56 (1-2): 24-38.

———. (2005). Psicanálise e neurociência: condições para o debate. Trabalho apresentado no IV CONPSI, Salvador.

WINOGRAD, M.; CAMPOS, Flavia Sollero de Campos; LANDEIRA-FERNANDEZ, J. (2007) Psicanálise e Neurociência: Condições, Experimentações e Clínica. In: J. Landeira-Fernandez; M. T. A. Silva. (Org.). *Interseções entre Neurociência e Psicologia*. São Paulo. MedBook, p. 25-42.